



Roma, 1 de Junho de 2021, Dia de aniversário da Fundação do Instituto

*«Um dos soldados traspassou-lhe o peito com uma lança e logo brotou sangue e água» (Jo 19, 34)*

Caríssimos confrades,

Saudações fraternas no Coração de Jesus.

Este ano, a celebração da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus encontra-nos em plena preparação para o nosso próximo Capítulo Geral, um evento sinodal que nos oferece a oportunidade de crescer na fidelidade ao carisma para o incarnar na missão particular deste momento histórico. Um tempo marcado pela pandemia provocada pelo COVID, que foi um choque a todos os níveis, por conflitos e guerras em diversas partes do mundo e por tensões em algumas Igrejas locais.

A nossa Regra de Vida recorda-nos: «O Fundador encontrou no mistério do Coração de Jesus o impulso para o seu empenho missionário. O amor incondicional de Comboni aos povos da África tinha a sua origem e o seu modelo no amor salvífico do Bom Pastor, que ofereceu a sua vida na Cruz pela humanidade» (RV 3)

O Coração de Jesus é para nós a âncora que nos mantém unidos à fonte de vida e da missão; é a linfa que dá vida ao nosso Instituto, é, sem dúvida, um elemento fundamental do carisma, que nos ajuda a requalificar e renovar o nosso empenho. A missão comboniana, 154 anos depois da fundação do Instituto, continua no tempo e no espaço, a enriquecer-se de matizes que se concretizam em novos modos de ser e viver a missão. Um destes horizontes é, sem dúvida, a ecologia integral, à qual somos chamados a responder com a coragem e a criatividade típicas do nosso Fundador.

Nesta festa renovamos o nosso desejo de seguir Jesus no seu dom total de si pela salvação do mundo e de colocar, com humildade, os nossos dons ao serviço do Reino. Somos convidados a encontrar na contemplação do mistério do Coração de Jesus a audácia e a energia para pôr-nos em caminho onde o Espírito nos conduz. O nosso empenho missionário só dará fruto se brotar de uma experiência de encontro com Jesus e for uma expressão viva daquele amor que irradia da cruz para todos os homens e mulheres, especialmente os mais necessitados.

Celebrar o Coração de Jesus, num contexto de pandemia que nos obrigou a procurar novos caminhos e adaptar-nos aos imperativos impostos por uma situação face à qual somos impotentes, e que nos fez sofrer e chorar as vítimas da Família Comboniana, das nossas próprias famílias e da gente com quem trabalhamos, recorda-nos que pertencemos todos a uma só família interdependente. A perda de vidas humanas acrescenta-se também o tremendo aumento da perda de trabalho em todo o mundo, que se traduz imediatamente em pobreza. Que os extraordinários gestos de solidariedade de que fomos testemunhas sejam também sinais de esperança que nos ajudem a construir uma humanidade que precisa de encontrar novas coordenadas que permitam a todos ter vida em abundância. O sangue e água que brotam do lado de Cristo são o sinal de que a nossa fragilidade tem como horizonte final a ressurreição, e isso ilumina todo o nosso trabalho de anúncio do Evangelho. O coração trespassado de Jesus é um testemunho da infinita compaixão de Deus pela humanidade. Como Missionários Combonianos do Coração de Jesus fazemos nosso também este sofrimento e renovamos o nosso empenho na missão que Jesus nos deu.

A renovação da nossa consagração neste dia de festa é um acto de confiança e um convite a continuar a crescer na vocação que o Senhor nos deu como dom para toda a humanidade.

Suplicamos a intercessão de Santa Maria, nossa Mãe, que acompanhou o seu Filho aos pés da cruz e de São Daniel Comboni. Desejamos-vos uma festa feliz.

*O Conselho Geral*